



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS  
PROPEAQ**

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Formação de professores de ciências naturais para a abordagem de situações-problema e investigação científica na educação básica
<b>Autor</b>	CAMILA ORSATTO PAULA
<b>Orientador</b>	FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

## **Formação de professores de ciências naturais para a abordagem de situações-problema e investigação científica na educação básica.**

**Autora: Camila Orsatto Paula**

**Orientadora: Profa. Dra. Flávia Maria Teixeira dos Santos**

**Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A investigação objetiva a articulação entre pesquisa e formação de professores sobre a temática da resolução de problemas como metodologia para o ensino de ciências na educação básica. Analisa a formação de professores para a elaboração de situações problemáticas e é favorecida pela realização de uma ação de extensão. A abordagem de situações-problema na formação de professores objetiva o desenvolvimento, a produção de materiais e a diversificação das estratégias metodológicas dos professores. A ação de extensão busca envolvê-los nessa abordagem, através de aulas expositivas e atividades práticas. A partir da fundamentação teórica, da elaboração de problemas e de discussões acerca dos resultados e dificuldades em grupo, procura-se instrumentalizar o professor para o uso da metodologia de resolução de problemas.

A metodologia utilizada na investigação é predominantemente qualitativa, com a apropriação da fundamentação teórica, análise dos dados recolhidos nas fichas de inscrição e nos questionários iniciais e finais aplicados aos cursistas, como também dos problemas produzidos no decorrer do curso. Os resultados envolveram a caracterização dos participantes da pesquisa (professores da educação básica), o reconhecimento de suas expectativas e experiências profissionais, assim como das dificuldades de permanência no curso e realização das atividades.

O perfil dos participantes foi delineado a partir das fichas de inscrição e dos questionários aplicados em 2018. Das 52 inscrições, 38 realizadas por mulheres, observa-se que os participantes possuíam apenas graduação, o que caracteriza a busca pela qualificação profissional. A área de formação abrange essencialmente os cursos de biologia (38%) e química (21%); sendo professores oriundos de redes públicas e privada. As expectativas e justificativas pela escolha do curso abordaram a busca pelo compartilhamento de experiências, a qualificação profissional e o aprimoramento da prática pedagógica para tornar a aprendizagem prazerosa e significativa. Os questionários iniciais demonstram que a maioria dos professores compreende a formação como contínua e permanente, assim como um espaço de atualização, prazer e troca. Ao planejarem, consultam materiais, criam estratégias para trabalhar com aulas experimentais, porém muitas vezes não conseguem romper com elementos de organização e disciplina tradicional. A maioria dos professores “desafia” os alunos a resolver situações problemáticas, mas observa dificuldades na elaboração de problemas, devido à necessidade de habilidades tanto do professor como do aluno. De acordo com os questionários finais aplicados, os professores conseguiram se apropriar da metodologia e pretendem continuar a frequentar grupos de formação continuada. Alguns participantes sentiram dificuldade em aplicar a resolução de problemas na sala de aula e perceberam as limitações da interpretação de problemas pelos alunos, enquanto outros professores conseguiram aplicar facilmente a metodologia. Para todos os cursistas, apesar das dificuldades, o curso contribuiu para a transformação, a mudança de rotina, gerando prazer e satisfação na vida profissional.

A experiência reforçou a importância do aprimoramento profissional, do compartilhamento das experiências docentes e da utilização de metodologias que promovam a experimentação, fomentem a autonomia de professores e estudantes e incentivem a interdisciplinaridade contribuindo para o desenvolvimento constante do trabalho docente e para o engajamento dos alunos.